

ADUR

Atlas das

Assembleias

1991

Ata da Assembléia Geral  
Extraordinária da Associação dos  
Docentes da Universidade Federal  
Rural do Rio de Janeiro, Seção  
Sindical da ANDES-SN, realizada no  
dia 30 de outubro de 1991.

01-Aos trinta dias do mês de outubro de 1991, às quatorze horas e 02-cinquenta minutos, na sala quarenta e oito do prédio central da 03-UFRRJ, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária da ADUR-RJ- 04-S.Sind., sob a presidência da Profa. Nídia Majerowicz e 05-secretariada pelo Prof. Miguel Angelo da Silva, para tratar da 06-seguinte pauta:1- Contribuição de um por cento sobre o resgate do 07-FGTS;2- Informes do Setor Federal da ANDES-SN;3- XXIII CONAD - 08-eleição de delegados;4- Assuntos Gerais.Abrindo a assembléia a Sra. 09-Presidente explicou à plenária as razões que levaram a Diretoria da 10-ADUR a trazer o assunto da contribuição assistencial sobre o 11-resgate do FGTS novamente à assembléia.Na oportunidade a Sra. 12-Presidente destacou que muitos colegas achavam necessário um 13-aprofundamento do assunto, principalmente no que se refere ao 14-desconto dos não associados e dos honorários da Assessoria 15-Jurídica. Aberta a palavra à plenária, a Profa. Mercedes sugeriu 16-que seja mantida a decisão da assembléia anterior; O Prof. 17-Francisco opina que os não sócios deveriam descontar o mesmo que os 18-sócios; o Prof. Macharetti propõe a divisão do desconto em duas 19-partes:custas judiciais e honorários advocatícios e contribuição 20-assistencial, a primeira parte seria cobrada de todos e a segunda, 21-apenas dos sócios. Após amplo debate foram colocadas em votação as 22-seguientes propostas:Proposta 1 - Contribuição de um por cento 23-sobre o resgate do FGTS para sócios e não sócios, mantendo-se os 24-demais itens da proposta aprovada na assembléia anterior; Proposta 25-2- Contribuição Assistencial de um por cento par os sócios e de 26-dois por cento para os não sócios, mantendo-se os demais itens 27-aprovados na assembléia anterior.Em votação a proposta um obteve 28-treze votos, a proposta dois sete votos e uma abstenção. O Prof. 29-Macharetti absteve-se de votar por não ser beneficiado pelo resgate 30-do FGTS.Em discussão o segundo item da pauta, a Sra. Presidente 31-convidou a Profa. Ana Maria Dantas para fazer o relato da Reunião 32-do Setor Federal da ANDES-SN, ocorrida em Brasília no último fim de 33-semana, onde esteve como delegada da ADUR-RJ. Com a palavra a 34-Profa. Ana Dantas apresentou o relatório, dando ênfase à avaliação 35-do movimento de greve; às dificuldades com a tramitação da LDB; à 36-comissão dos noventa dias no MEC; e à questão do primeiro e segundo 37-graus. Aberta a palavra, vários colegas manifestaram-se a respeito 38-dos assuntos abordados, não tendo surgido propostas. Dando início 39-ao terceiro item da pauta, a Sra. Presidente falou da importância 40-política do XXIII CONAD , em Maceio - AL, apresentando a proposta 41-da Diretoria da ADUR no sentido de que, havendo possibilidade 42-financeira, a ADUR deveria enviar três colegas ao CONAD, 43-solicitando à plenária apresentação de candidatos. Após amplo 44-debate, o Prof. Constantino apresentou a seguinte proposta:Que a 45-Assembléia indique o Prof. Miguel Angelo da Silva como delegado 46-titular, a Profa. Ana Maria Dantas como delegado suplente e a 47-Profa. Nídia Majerowicz como observadora, deixando a encargo da 48-Diretoria a avaliação financeira da possibilidade de enviar mais de

49-um representante, que foi aprovada por unanimidade.Nada mais  
50-havendo a tratar, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos,  
51-foi encerrada a Assembléia, da qual lavrei a presente ata que vai  
52-por mim e pela Sra. Presidente assinada, após devidamente aprovada.

Nidia Majerowicz  
Presidente

Miguel Ângelo da Silva  
Secretário

Ata da Assembléia Geral  
Extraordinária da Associação dos  
Docentes da Universidade Federal  
Rural do Rio de Janeiro, Seção  
Sindical da ANDES-SN, realizada no  
dia 30 de outubro de 1991.

01-Aos trinta dias do mês de outubro de 1991, às quatorze horas e 02-cinquenta minutos, na sala quarenta e oito do prédio central da 03-UFRRJ, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária da ADUR-RJ- 04-S.Sind., sob a presidência da Profa. Nídia Mejerowicz e 05-secretariada pelo Prof. Miguel Angelo da Silva, para tratar da 06-seguinte pauta:i- Contribuição de um por cento sobre o resgate do 07-FGTS;2- Informes do Setor Federal da ANDES-SN;3- XXIII CONAD - 08-eleição de delegados;4- Assuntos Gerais.Abrindo a assembléia a Sra. 09-Presidente explicou à plenária as razões que levaram a Diretoria da 10-ADUR a trazer o assunto da contribuição assistencial sobre o 11-resgate do FGTS novamente à assembléia.Na oportunidade a Sra. 12-Presidente destacou que muitos colegas achavam necessário um 13-aprofundamento do assunto, principalmente no que se refere ao 14-desconto dos não associados e dos honorários da Assessoria 15-Jurídica. Aberta a palavra à plenária, a Profa. Mercedes sugeriu 16-que seja mantida a decisão da assembléia anterior; O Prof. 17-Francisco opina que os não sócios deveriam descontar o mesmo que os 18-sócios; o Prof. Macharetti propõe a divisão do desconto em duas 19-partes:custas judiciais e honorários advocatícios e contribuição 20-assistencial, a primeira parte seria cobrada de todos e a segunda, 21-apenas dos sócios. Após amplo debate foram colocadas em votação as 22-seguintes propostas:Proposta i - Contribuição de um por cento 23-sobre o resgate do FGTS para sócios e não sócios, mantendo-se os 24-demais itens da proposta aprovada na assembléia anterior; Proposta 25-2- Contribuição Assistencial de um por cento par os sócios e de 26-dois por cento para os não sócios, mantendo-se os demais Itens 27-aprovados na assembléia anterior.Em votação a proposta um obteve 28-treze votos, a proposta dois sete votos e uma abstenção. O Prof. 29-Macharetti absteve-se de votar por não ser beneficiado pelo resgate 30-do FGTS.Em discussão o segundo item da pauta, a Sra. Presidente 31-convidou a Profa. Ana Maria Dantas para fazer o relato da Reunião 32-do Setor Federal da ANDES-SN, ocorrida em Brasília no último fim de 33-semana, onde esteve como delegada da ADUR-RJ. Com a palavra a 34-Profa. Ana Dantas apresentou o relatório, dando enfase à avaliação 35-do movimento de greve; às dificuldades com a tramitação da LDB; à 36-comissão dos noventa dias no MEC; e à questão do primeiro e segundo 37-graus. Aberta a palavra, vários colegas manifestaram-se a respeito 38-dos assuntos abordados, não tendo surgido propostas. Dando início 39-ao terceiro item da pauta, a Sra. Presidente falou da importância 40-política do XXIII CONAD , em Maceio - AL, apresentando a proposta 41-da Diretoria da ADUR no sentido de que, havendo possibilidade 42-financeira, a ADUR deveria enviar três colegas ao CONAD, 43-solicitando à plenária apresentação de candidatos. Após amplo 44-debate, o Prof. Constantino apresentou a seguinte proposta:Que a 45-Assembléia indique o Prof. Miguel Angelo da Silva como delegado 46-titular, a Profa. Ana Maria Dantas como delegado suplente e a 47-Profa. Nídia Majerowicz como observadora, deixando a encargo da 48-Diretoria a avaliação financeira da possibilidade de enviar mais de

49-um representante.Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas e  
50-quarenta e cinco minutos, foi encerrada a Assembléia, da qual  
51-lavrei a presente ata que vai por mim e pela Sra. Presidente  
52-assinada, após devidamente aprovada.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seção Sindical da ANDES-SN, realizada no dia 02 de setembro de 1991.

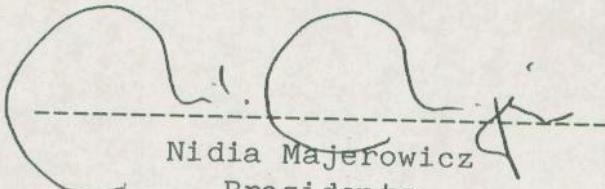
Aos dois dias do mês de setembro de 1991, às dez horas no Cine Gustavo Dutra, no Pavilhão Central da UFRRJ, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária da ADUR-RJ S.Sind., sob a presidência da Profª Nidia Majerowicz e secretariada pela Profª Irlete Braga da Trindade para tratar da seguinte pauta: 1-Desconto de 1% sobre o 13º salário; 2-Avaliação da Greve; 3-Eleições para a ADUR; 4-Sindicalização. Abrindo os trabalhos, a Sra. Presidente propôs a inversão da pauta, passando o 1º ponto a ser Eleições para a ADUR-RJ: leitura e aprovação das normas para eleição da próxima Diretoria da ADUR e Conselho de Representantes (biênio 91/93). Acatada a inversão da pauta, a Sra. Presidente passou à leitura da minuta das normas eleitorais, observando-se os destaques para discussão ao final da leitura do referido documento. Com a palavra, o Prof. Ricardo Miranda que sugeriu a inclusão do Art. 3º discriminando a composição da Diretoria. Colocada em votação, a minuta foi aprovada por maioria com uma abstenção. Em seguida o Prof. Waldomiro propôs nova inversão da pauta, solicitando que a avaliação da greve passasse a ser discutida imediatamente. Colocada em votação, a inversão da pauta não foi aprovada pela plenária. Prosseguindo-se com a pauta, a Sra. Presidente abriu o debate sobre o desconto de 1% sobre o 13º salário, mencionando os elevados gastos necessários para a participação da ADUR em CONADS e Congressos da ANDES-SN. Em seguida, o Prof. Lauro solicitou explicação sobre a Taxa Assistencial. O Prof. Marinus questionou se seria só para este ano o desconto sobre o 13º salário tendo sido esclarecido que será permanente e que incidirá de forma parcializada de acordo com o pagamento do 13º salário. Fazendo uso da palavra, o Prof. Macharetti insistiu em que este desconto deveria ser aplicado apenas para despesas com CONADS, Congressos e Campanha Salarial. O Prof. Lauro posicionou-se contrariamente ao desconto em pauta, face ao desconto da taxa assistencial. A seguir o Prof. Olavo falou sobre a necessidade de divulgação dos balanços financeiros da ADUR e concordou com o Prof. Lauro quando afirmou que a ADUR havia aumentado sua arreca

frs. A.

dação. Com a palavra o Prof. Waldomiro argumentou que não se deveria implantar este ano o desconto sobre o 13º salário, tendo em vista o desconto da Taxa Assistencial, sugerindo que no ano em que houver esta taxa, não haja o desconto sobre o 13º salário, e teceu comentários sobre as palavras dos antecessores. A Profª Irlete prestou esclarecimentos sobre os balanços financeiros da ADUR-RJ informando aos colegas que as prestações de contas mensais estão à disposição de todos na sede da ADUR. Em seguida a Profª Nidia falou sobre as dívidas da entidade, sobre os gastos com a Xerox, e passagens aéreas acrescentando que elevados são os juros pagos a cada vez que liquida-se uma conta em atraso. Dando continuidade, a Profª Nidia afirmou que a Assembléia decidiria com SIM ou NÃO a respeito da manutenção da ADUR, de sua informatização, seu avanço ou não. O Prof. Américo, da Diretoria da ANDES, fez análise e considerações sobre as falas anteriores, comentando as necessidades da ADUR, especialmente a informatização e comunicação bem como a importância de se fazer caixa nos momentos de maior folga financeira. Com a palavra o Prof. Hélio disse que havia sido contemplado com as falas anteriores, destacando que o Prof. Lauro deveria defender-se do Imposto de Renda da mesma forma como defendeu o bolso dos colegas. A seguir o Prof. Lauro esclareceu que em nenhum momento duvidou da integridade da Diretoria da ADUR-RJ e sugeriu que seria preciso gerenciar melhor os recursos. O Prof. Ricardo Miranda fez um histórico sobre o Movimento Docente, suas dificuldades nos primeiros anos e essa fase já teria passado. Continuando, o Prof. Ricardo Miranda acrescentou que agora não seria admissível o desgaste das pessoas devido a problemas financeiros e que é fundamental a existência de apoio financeiro para a militância no dia a dia e melhoria da qualidade de atuação. Após o debate, foram apresentadas duas propostas para votação: 1) Deliberar hoje, SIM ou NÃO? tendo sido aprovada a deliberação naquela Assembléia, com 04 abstenções. 2) Desconto de 1% sobre o 13º salário dos filiados à ADUR, SIM ou NÃO? A plenária aprovou o desconto de 1% sobre o 13º salário, com 04 votos contrários e 08 abstenções. Abrindo o 3º ítem da pauta - a avaliação da Greve - a Profª Nidia leu a proposta encaminhada pelo MEC e a avaliação elaborada pelo Comando Nacional de Greve (CNG-ANDES). Após a leitura e esclarecimentos foram abertas as inscrições para falas dos professores. Com a palavra o Prof. Américo explicou a tabela e os gráficos distribuídos na plenária. Prof.

SPS. A.

Ricardo Miranda apoiou a atuação do CNG ANDES-SN e a proposta enviada às ADs. A Profª Irlete insistiu na isonomia da DE para os professores de 1º e 2º graus. O Prof. Américo traçou o perfil dos novos dirigentes do MEC e seu relacionamento com a comunidade universitária da USP, acrescentando que as experiências anteriores com os novos dirigentes do MEC não é tranquilizante quanto aos rumos da Universidade Pública e Gratuita. O Prof. Américo também avaliou, que face à escalada inflacionária teremos muitas lutas quanto a questão salarial. Após o debate a Sra. Presidente sintetizou a seguinte proposta a ser encaminhada ao CNG ANDES-SN: apoio ao CNG em suas negociações com o MEC. A seguir, a plenária da Assembléia aprovou, por maioria, o seguinte: Dedicação Exclusiva 60%, Titulação Mestrado 20%, Doutorado 40%, ênfase na necessidade de se insistir na isonomia quanto a Dedicação Exclusiva entre 1º, 2º e 3º graus, bem como a continuidade da Greve. A questão da especialização, colocada pelo Prof. Clarindo, foi retirada pelo próprio, em favor da proposta do Prof. Ricardo Miranda de se discutir a caravana à Brasília. Informado pela tesouraria não haver recursos, o Prof. Ricardo Miranda propôs que o CLG discuta e resolva o assunto. Tendo em vista o adiantado da hora, o último ítem da pauta foi transferido para a próxima Assembléia. Nada mais havendo a tratar, às doze horas e trinta minutos foi encerrada a Assembléia que contou com a presença de cento e treze docentes, da qual lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pela Sra. Presidente, após sua aprovação.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx



Nidia Majerowicz  
Presidente

Irlete Braga da Trindade

Irlete Braga da Trindade  
Secretária

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seção Sindical da ANDES-SN, realizada no dia 02 de setembro de 1991.

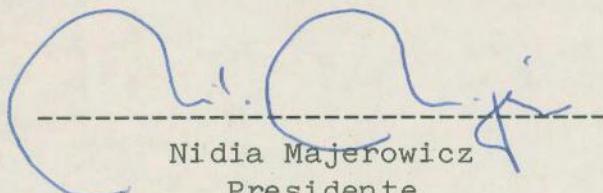
Aos dois dias do mês de setembro de 1991, às dez horas no Cine Gustavo Dutra, no Pavilhão Central da UFRRJ, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária da ADUR-RJ S.Sind., sob a presidência da Profª Nidia Majerowicz e secretariada pela Profª Irlete Braga da Trindade para tratar da seguinte pauta: 1-Desconto de 1% sobre o 13º salário; 2-Avaliação da Greve; 3-Eleições para a ADUR; 4-Sindicalização. Abrindo os trabalhos, a Sra. Presidente propôs a inversão da pauta, passando o 1º ponto a ser Eleições para a ADUR-RJ: leitura e aprovação das normas para eleição da próxima Diretoria da ADUR e Conselho de Representantes (biênio 91/93). Acatada a inversão da pauta, a Sra. Presidente passou à leitura da minuta das normas eleitorais, observando-se os destaques para discussão ao final da leitura do referido documento. Com a palavra, o Prof. Ricardo Miranda que sugeriu a inclusão do Art. 3º discriminando a composição da Diretoria. Colocada em votação, a minuta foi aprovada por maioria com uma abstenção. Em seguida o Prof. Waldomiro propôs nova inversão da pauta, solicitando que a avaliação da greve passasse a ser discutida imediatamente. Colocada em votação, a inversão da pauta não foi aprovada pela plenária. Prosseguindo-se com a pauta, a Sra. Presidente abriu o debate sobre o desconto de 1% sobre o 13º salário, mencionando os elevados gastos necessários para a participação da ADUR em CONADS e Congressos da ANDES-SN. Em seguida, o Prof. Lauro solicitou explicação sobre a Taxa Assistencial. O Prof. Marinus questionou se seria só para este ano o desconto sobre o 13º salário, tendo sido esclarecido que será permanente e que incidirá de forma parcelada de acordo com o pagamento do 13º salário. Fazendo uso da palavra, o Prof. Macharetti insistiu em que este desconto deveria ser aplicado apenas para despesas com CONADS, Congressos e Campanha Salarial. O Prof. Lauro posicionou-se contrariamente ao desconto em pauta, face ao desconto da taxa assistencial. A seguir o Prof. Olavo falou sobre a necessidade de divulgação dos balanços financeiros da ADUR e concordou com o Prof. Lauro quando afirmou que a ADUR havia aumentado sua arreca-

*frs. E*

dação. Com a palavra o Prof. Waldomiro argumentou que não se deveria implantar este ano o desconto sobre o 13º salário, tendo em vista o desconto da Taxa Assistencial, sugerindo que no ano em que houver esta taxa, não haja o desconto sobre o 13º salário, e teceu comentários sobre as palavras dos antecessores. A Profª Irlete prestou esclarecimentos sobre os balanços financeiros da ADUR-RJ informando aos colegas que as prestações de contas mensais estão à disposição de todos na sede da ADUR. Em seguida a Profª Nidia falou sobre as dívidas da entidade, sobre os gastos com a Xerox, e passagens aéreas acrescentando que elevados são os juros pagos a cada vez que liquida-se uma conta em atraso. Dando continuidade, a Profª Nidia afirmou que a Assembléia decidiria com SIM ou NÃO a respeito da manutenção da ADUR, de sua informatização, seu avanço ou não. O Prof. Américo, da Diretoria da ANDES, fez análise e considerações sobre as falas anteriores, comentando as necessidades da ADUR, especialmente a informatização e comunicação bem como a importância de se fazer caixa nos momentos de maior folga financeira. Com a palavra o Prof. Hélio disse que havia sido contemplado com as falas anteriores, destacando que o Prof. Lauro deveria defender-se do Imposto de Renda da mesma forma como defendeu o bolso dos colegas. A seguir o Prof. Lauro esclareceu que em nenhum momento duvidou da integridade da Diretoria da ADUR-RJ e sugeriu que seria preciso gerenciar melhor os recursos. O Prof. Ricardo Miranda fez um histórico sobre o Movimento Docente, suas dificuldades nos primeiros anos e essa fase já teria passado. Continuando, o Prof. Ricardo Miranda acrescentou que agora não seria admissível o desgaste das pessoas devido a problemas financeiros e que é fundamental a existência de apoio financeiro para a militância no dia a dia e melhoria da qualidade de atuação. Após o debate, foram apresentadas duas propostas para votação: 1) Deliberar hoje, SIM ou NÃO? tendo sido aprovada a deliberação naquela Assembléia, com 04 abstenções. 2) Desconto de 1% sobre o 13º salário dos filiados à ADUR, SIM ou NÃO? A plenária aprovou o desconto de 1% sobre o 13º salário, com 04 votos contrários e 08 abstenções. Abrindo o 3º ítem da pauta - a avaliação da Greve - a Profª Nidia leu a proposta encaminhada pelo MEC e a avaliação elaborada pelo Comando Nacional de Greve (CNG-ANDES). Após a leitura e esclarecimentos foram abertas as inscrições para falas dos professores. Com a palavra o Prof. Américo explicou a tabela e os gráficos distribuídos na plenária. Prof.

JPS. A

Ricardo Miranda apoiou a atuação do CNG ANDES-SN e a proposta enviada às ADs. A Prof<sup>a</sup> Irlete insistiu na isonomia da DE para os professores de 1º e 2º graus. O Prof. Américo traçou o perfil dos novos dirigentes do MEC e seu relacionamento com a comunidade universitária da USP, acrescentando que as experiências anteriores com os novos dirigentes do MEC não é tranquilizante quanto aos rumos da Universidade Pública e Gratuita. O Prof. Américo também avaliou, que face à escalada inflacionária teremos muitas lutas quanto a questão salarial. Após o debate a Sra. Presidente sintetizou a seguinte proposta a ser encaminhada ao CNG ANDES-SN: apoio ao CNG em suas negociações com o MEC. A seguir, a plenária da Assembléia aprovou, por maioria, o seguinte: Dedicação Exclusiva 60%, Titulação Mestrado 20%, Doutorado 40%, ênfase na necessidade de se insistir na isonomia quanto a Dedicação Exclusiva entre 1º, 2º e 3º graus, bem como a continuidade da Greve. A questão da especialização, colocada pelo Prof. Clarindo, foi retirada pelo próprio, em favor da proposta do Prof. Ricardo Miranda de se discutir a caravana à Brasília. Informado pela tesouraria não haver recursos, o Prof. Ricardo Miranda propôs que o CLG discuta e resolva o assunto. Tendo em vista o adiantado da hora, o último ítem da pauta foi transferido para a próxima Assembléia. Nada mais havendo a tratar, às doze horas e trinta minutos foi encerrada a Assembléia que contou com a presença de cento e treze docentes, da qual lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pela Sra. Presidente, após sua aprovação.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx



Nidia Majerowicz  
Presidente

Irlete Braga da Trindade  
Irlete Braga da Trindade  
Secretária

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seção Sindical da ANDES-SN, realizada no dia 02 de setembro de 1991.

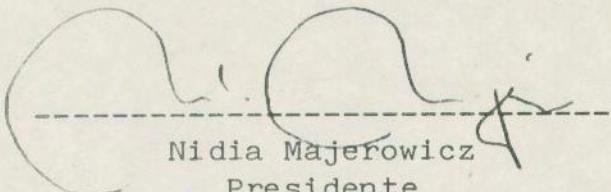
Aos dois dias do mês de setembro de 1991, às dez horas no Cine Gustavo Dutra, no Pavilhão Central da UFRRJ, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária da ADUR-RJ S.Sind., sob a presidência da Profª Nidia Mjerowicz e secretariada pela Profª Irlete Braga da Trindade para tratar da seguinte pauta: 1-Desconto de 1% sobre o 13º salário; 2-Avaliação da Greve; 3-Eleições para a ADUR; 4-Sindicalização. Abrindo os trabalhos, a Sra. Presidente propôs a inversão da pauta, passando o 1º ponto a ser Eleições para a ADUR-RJ: leitura e aprovação das normas para eleição da próxima Diretoria da ADUR e Conselho de Representantes (biênio 91/93). Acatada a inversão da pauta, a Sra. Presidente passou à leitura da minuta das normas eleitorais, observando-se os destaques para discussão ao final da leitura do referido documento. Com a palavra, o Prof. Ricardo Miranda que sugeriu a inclusão do Art. 3º discriminando a composição da Diretoria. Colocada em votação, a minuta foi aprovada por maioria com uma abstenção. Em seguida o Prof. Waldomiro propôs nova inversão da pauta, solicitando que a avaliação da greve passasse a ser discutida imediatamente. Colocada em votação, a inversão da pauta não foi aprovada pela plenária. Prosseguindo-se com a pauta, a Sra. Presidente abriu o debate sobre o desconto de 1% sobre o 13º salário, mencionando os elevados gastos necessários para a participação da ADUR em CONADS e Congressos da ANDES-SN. Em seguida, o Prof. Lauro solicitou explicação sobre a Taxa Assistencial. O Prof. Marinus questionou se seria só para este ano o desconto sobre o 13º salário, tendo sido esclarecido que será permanente e que incidirá de forma parcelada de acordo com o pagamento do 13º salário. Fazendo uso da palavra, o Prof. Macharetti insistiu em que este desconto deveria ser aplicado apenas para despesas com CONADS, Congressos e Campanha Salarial. O Prof. Lauro posicionou-se contrariamente ao desconto em pauta, face ao desconto da taxa assistencial. A seguir o Prof. Olavo falou sobre a necessidade de divulgação dos balanços financeiros da ADUR e concordou com o Prof. Lauro quando afirmou que a ADUR havia aumentado sua arreca

15. 0

dação. Com a palavra o Prof. Waldomiro argumentou que não se deveria implantar este ano o desconto sobre o 13º salário, tendo em vista o desconto da Taxa Assistencial, sugerindo que no ano em que houver esta taxa, não haja o desconto sobre o 13º salário, e teceu comentários sobre as palavras dos antecessores. A Profª Irlete prestou esclarecimentos sobre os balanços financeiros da ADUR-RJ informando aos colegas que as prestações de contas mensais estão à disposição de todos na sede da ADUR. Em seguida a Profª Nidia falou sobre as dívidas da entidade, sobre os gastos com a Xerox, e passagens aéreas acrescentando que elevados são os juros pagos a cada vez que liquida-se uma conta em atraso. Dando continuidade, a Profª Nidia afirmou que a Assembléia decidiria com SIM ou NÃO a respeito da manutenção da ADUR, de sua informatização, seu avanço ou não. O Prof. Américo, da Diretoria da ANDES, fez análise e considerações sobre as falas anteriores, comentando as necessidades da ADUR, especialmente a informatização e comunicação bem como a importância de se fazer caixa nos momentos de maior folga financeira. Com a palavra o Prof. Hélio disse que havia sido contemplado com as falas anteriores, destacando que o Prof. Lauro deveria defender-se do Imposto de Renda da mesma forma como defendeu o bolso dos colegas. A seguir o Prof. Lauro esclareceu que em nenhum momento duvidou da integridade da Diretoria da ADUR-RJ e sugeriu que seria preciso gerenciar melhor os recursos. O Prof. Ricardo Miranda fez um histórico sobre o Movimento Docente, suas dificuldades nos primeiros anos e essa fase já teria passado. Continuando, o Prof. Ricardo Miranda acrescentou que agora não seria admissível o desgaste das pessoas devido a problemas financeiros e que é fundamental a existência de apoio financeiro para a militância no dia a dia e melhoria da qualidade de atuação. Após o debate, foram apresentadas duas propostas para votação: 1) Deliberar hoje, SIM ou NÃO? tendo sido aprovada a deliberação naquela Assembléia, com 04 abstenções. 2) Desconto de 1% sobre o 13º salário dos filiados à ADUR, SIM ou NÃO? A plenária aprovou o desconto de 1% sobre o 13º salário, com 04 votos contrários e 08 abstenções. Abrindo o 3º ítem da pauta - a avaliação da Greve - a Profª Nidia leu a proposta encaminhada pelo MEC e a avaliação elaborada pelo Comando Nacional de Greve (CNG-ANDES). Após a leitura e esclarecimentos foram abertas as inscrições para falas dos professores. Com a palavra o Prof. Américo explicou a tabela e os gráficos distribuídos na plenária. O Prof.

JPS. P.

Ricardo Miranda apoiou a atuação do CNG ANDES-SN e a proposta enviada às ADs. A Profª Irlete insistiu na isonomia da DE para os professores de 1º e 2º graus. O Prof. Américo traçou o perfil dos novos dirigentes do MEC e seu relacionamento com a comunidade universitária da USP, acrescentando que as experiências anteriores com os novos dirigentes do MEC não é tranquilizante quanto aos rumos da Universidade Pública e Gratuita. O Prof. Américo também avaliou, que face à escalada inflacionária teremos muitas lutas quanto a questão salarial. Após o debate a Sra. Presidente sintetizou a seguinte proposta a ser encaminhada ao CNG ANDES-SN: apoio ao CNG em suas negociações com o MEC. A seguir, a plenária da Assembléia aprovou, por maioria, o seguinte: Dedicação Exclusiva 60%, Titulação Mestrado 20%, Doutorado 40%, ênfase na necessidade de se insistir na isonomia quanto a Dedicação Exclusiva entre 1º, 2º e 3º graus, bem como a continuidade da Greve. A questão da especialização, colocada pelo Prof. Clarindo, foi retirada pelo próprio, em favor da proposta do Prof. Ricardo Miranda de se discutir a caravana à Brasília. Informado pela tesouraria não haver recursos, o Prof. Ricardo Miranda propôs que o CLG discuta e resolva o assunto. Tendo em vista o adiantado da hora, o último ítem da pauta foi transferido para a próxima Assembléia. Nada mais havendo a tratar, às doze horas e trinta minutos foi encerrada a Assembléia que contou com a presença de cento e treze docentes, da qual lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pela Sra. Presidente, após sua aprovação.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx



Nidia Majerowicz  
Presidente

Irlete Braga da Trindade  
Irlete Braga da Trindade  
Secretária

NORMAS PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA DA ADUR-RJ E CONSELHO DE  
REPRESENTANTES (BIÊNIO 91/93)

I - INTRODUÇÃO

O processo eleitoral será coordenado por uma Comissão Eleitoral constituída por 3 membros titulares e três suplentes indicados pelo Conselho de Representantes da ADUR-RJ.

II - DA COMISSÃO ELEITORAL

Art. 1º - Serão atribuições da Comissão Eleitoral:

- (a) Eleger o presidente da Comissão em sua 1ª reunião;
- (b) Fazer cumprir os prazos do calendário eleitoral;
- (c) Providenciar as listagens de eleitores em condições de votar;
- (d) Designar os locais e número de urnas eleitorais;
- (e) Designar a composição das mesas eleitorais;
- (f) Efetivar as inscrições das chapas, para a diretoria e candidatos ao Conselho de Representantes;
- (g) Credenciar fiscais por solicitação das chapas para acompanhar o processo eleitoral e a apuração;
- (h) Regulamentar os casos omissos que possam surgir na interpretação destas normas.

III - DA INSCRIÇÃO DAS CHAPAS E DEBATES PARA A DIRETORIA DA ADUR-RJ

Art. 2º - A inscrição das chapas será realizada pela Comissão Eleitoral na sede da ADUR no período de 15-17/10/91 das 13:30 h às 16:30 h.

Art. 3º - As chapas deverão ser constituídas por 7 (sete) membros sócios da ADUR-RJ, indicando os nomes nos respectivos cargos que compõem a direção da Entidade.

Art. 4º - A inscrição só poderá ser aceita mediante a apresentação de um programa de trabalho devidamente assinado pelos componentes das chapas, respeitando o artigo anterior.

Art. 5º - Serão realizados debates no período de 21-29/10/91, em data (s) designada (s) pela Comissão Eleitoral e com a concordância das chapas.

IV - DA INSCRIÇÃO PARA O CONSELHO DE REPRESENTANTES

Art. 6º - A inscrição dos candidatos ao Conselho de Representantes da ADUR-RJ obedecerá o prazo definido no artigo 2º.

V - DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 7º - São eleitores e/ou candidatos os sócios da ADUR-RJ no gozo dos seus direitos e os que se associarem até 30.09.91.

Art. 8º - Não existirão urnas volantes.

Art. 9º - As mesas eleitorais serão compostas pelo nº mínimo de 02 sócios da ADUR, sendo a urna lacrada e devidamente assinada pelos membros da mesa no final do primeiro dia de eleição e utilizada no segundo dia após verificar-se a integridade do lacre.

Art. 10º - Os mesários ficarão responsáveis pelas respectivas urnas até serem entregues à Comissão Eleitoral em local e hora a serem designados, pela mesma, para se proceder à apuração.

#### VI - DA ELEIÇÃO

Art. 11º - A eleição será simultânea para a Diretoria da ADUR e para o Conselho de Representantes em cédulas distintas.

Art. 12º - O voto será secreto e em cabine indevassável.

Art. 13º - Para a Diretoria a chapa proclamada vencedora será aquela que obter a maioria simples dos votos.

Art. 14º - Numa única cédula para eleição do Conselho de Representantes deverá constar o espaço para Titular (es) e suplente (s).

#### VII - DA APURAÇÃO E PROCLAMAÇÃO DO RESULTADO

Art. 15º - Concluído o período de votação, iniciar-se-á a apuração em local público e em horário a ser designado e divulgado pela Comissão Eleitoral.

Art. 16º - A Comissão Eleitoral divulgará os resultados e entregará as atas diárias e do processo de apuração à Diretoria da ADUR-RJ.

Art. 17º - A Comissão Eleitoral colocar-se-á à disposição das chapas e dos sócios interessados para possíveis esclarecimentos.

#### VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18º - Os casos omissos serão analisados e resolvidos pela Comissão Eleitoral.

#### CALENDÁRIO ELEITORAL

1 - INSCRIÇÕES	: 15, 16 e 17/10/91
2 - PERÍODO P/ DEBATES	: 21 a 29.10.91
3 - ELEIÇÃO	: 30 e 31.10.91
4 - APURAÇÃO	: 31.10.91

#### Comissão Eleitoral:

- . Titulares: Mercedes, Luiz Carlos, Aguiar
- . Suplentes: Inês, Constantino, Clarindo

ATA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seção Sindical da ANDES-SN, realizada no dia 23 de agosto de 1991.

001- Aos vinte e três dias do mês de agosto de 1991, às dez horas na  
002- sala quarenta e oito do prédio central da UFRRJ, foi realizada a  
003- Assembléia Geral Extraordinária da ADUR-RJ-S.Sind., sob a  
004- presidência da Profa. Nídia Majerowicz e secretariada pelo Prof.  
005- Miguel Angelo da Silva para tratar da seguinte pauta:1- Avaliação  
006- do movimento de greve;2-Contribuição Assistencial;3-Desconto no  
007- 13o. salário;4-Eleições para a diretoria da ADUR-RJ-  
008- S.Sind..Arindo os trabalhos, a Sra. Presidente procedeu aos  
009- informes dando destaque à moção de apoio ao movimento de greve  
010- enviada pela ASUR, à carta enviada por uma aluna dando apoio ao  
011- movimento de greve e às notícias remetidas pelo comando nacional  
012- de greve sobre as negociações em Brasília, fazendo leitura dos  
013- respectivos documentos. Aberta a palavra à plenária, vários  
014- colegas se manifestaram favoravelmente à continuidade do movimento  
015- de greve.A Profa. Edna questionou sobre a LDB e sobre o orçamento  
016- alertando para a importância destes temas para o movimento.  
017- Encerrados os debates,o Prof. Fred propõe a votação da  
018- continuidade da greve mesmo sem proposta de volta às aulas. O  
019- encaminhamento apresentado pelo Prof. Fred causou polêmica que só  
020- foi sanada quando a Profa. Djalva apresentou proposta de saída de  
021- greve. A mesa coloca em votação as seguintes propostas:Proposta  
022- i- Continuidade do movimento de greve; Proposta 2- Volta às  
023- aulas. Em votação a proposta um vence por maioria com três votos  
024- para a proposta dois e cinco abstenções. A mesa abre a palavra  
025- para encaminhamentos e são apresentadas as seguintes  
026- propostas:i- Debate sobre as ações jurídicas da ADUR, na próxima  
027- semana; 2- Seminário sobre LDB com a presença das escolas locais;  
028- 3- Reforçar a ação na mídia através do comando regional; 4-  
029- seminário interno sobre LDB na próxima assembléia; 5- Organizar  
030- uma comissão, por departamentos, para continuar os estudos sobre  
031- avaliação.As propostas foram acatadas por consenso.Abrindo o  
032- debate sobre o segundo Item da pauta, a Sra. Presidente expõe as  
033- razões porque a diretoria e o comando de greve local propõem a  
034- reavaliação da taxa assistencial nos termos em que foi deliberada  
035- na assembléia anterior, dando destaque para os aspectos políticos  
036- que envolvem a questão e para a orientação do assessor jurídico  
037- da ADUR no sentido de que a taxa de vinte por cento poderia ser  
038- questionada como abusiva. Propõe que a assembléia reavalie o  
039- assunto e considere a proposta de cinco por cento para sócios e  
040- de sete e meio por cento para não sócios da ADUR.Após vários  
041- colegas se manifestarem a mesa colocou em votação as seguintes  
042- propostas:Rever a decisão da assembléia anterior sobre a Taxa  
043- Assistencial, aprovada por maioria com oito votos contra e três  
045- abstenções; Taxa Assistencial com Índices diferenciados para

046- sócios e não sócios da ADUR, aprovada por maioria com cinco votos  
047- contra e cinco abstenções; Propostas de Índices para não sócios  
048- com valores de cinquenta por cento, vinte por cento e dez por  
049- cento, votadas uma contra outra, a proposta de dez por cento foi  
050- aprovada por maioria computando-se dois votos para a proposta de  
051- cinquenta por cento, quatro votos para a de vinte por cento e  
052- duas abstenções; Propostas de formulação da Taxa Assistencial nos  
053- seguintes termos: 1- Taxa Assistencial de dez por cento para não  
054- sócios da ADUR e de cinco por cento para sócios da ADUR; 2- Taxa  
055- Assistencial Única de dez por cento com cinquenta por cento de  
056- abatimento para os sócios da ADUR, votadas uma contra a outra, a  
057- proposta dois venceu por maioria computando-se sete votos para a  
058- proposta um e quatro abstenções; proposta de estabelecer um prazo  
059- para os professores se oporem ao desconto da Taxa Assistencial,  
060- por escrito, derrotada por maioria com quatro votos à favor e uma  
061- abstenção; proposta de repasse de dez por cento da Taxa  
062- Assistencial para ANDES-SN., aprovada por unanimidade. Em face do  
063- adiantado da hora a mesa propõe que os assuntos não discutidos  
064- sejam remetidos para a próxima assembléia que fica marcada para a  
065- próxima terça-feira, dia vinte e sete de agosto de 1991 às  
066- quatorze horas. Nada mais havendo a tratar, às treze horas e  
067- vinte minutos foi encerrada a assembléia, da qual lavrei a  
068- presente ata que vai assinada por mim e pela Sra. Presidente, após  
069- sua aprovação. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

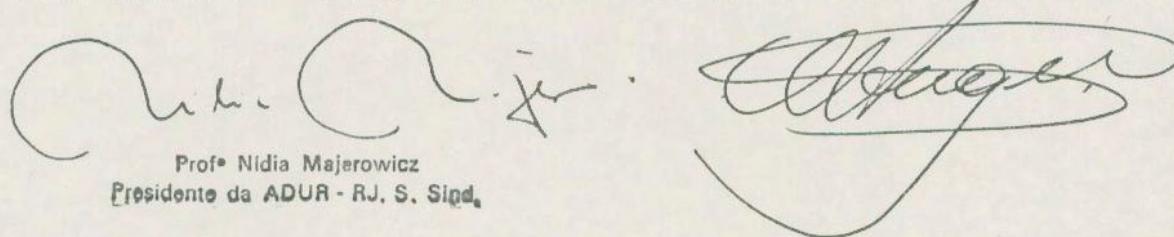
Nidia Majerowicz  
Presidente

Miguel Angelo da Silva  
Secretário

Ata da Assembléia Geral  
Extraordinária da Associação dos  
Docentes da Universidade Federal  
Rural do Rio de Janeiro, Seção  
Sindical da ANDES-SN, realizada no  
dia 18 de junho de 1991.

01-Aos dezoito dias do mês de junho de 1991, às dez horas, na sala  
02-trinta e dois do prédio central da UFRRJ, foi realizada a Assembléia  
03-Geral Extraordinária da ADUR-RJ-S.Sind., sob a presidência da Profa.  
04-Nídia Majerowicz, e secretariada pelo Prof. Miguel Angelo da Silva.  
05-para tratar da seguinte pauta:1-Informes;2-Avaliação do movimento;3-  
06-Subsídio para negociação com o MEC;4-Eleição de delegado para a  
07-plenária de Servidores Públicos Federais;5-Assuntos Gerais.Abrindo a  
08-Assembléia, à Sra. Presidente colocou em discussão o primeiro item da  
09-pauta convidando a Profa. Irlete para relatar a sua participação no  
10-comando nacional de greve.Com a palavra, a Profa. Irlete, fez um  
11-breve resumo dos acontecimentos que marcaram a semana anterior em  
12-Brasília, destacando as negociações mantidas junto ao MEC; os  
13-contatos com parlamentares; a adesão de quarenta e duas ADs ao  
14-movimento de greve; e a proposta de reformulação da tabela de  
15-vencimentos em negociação com o MEC.Após o relato, a professora  
16-respondeu a algumas perguntas da plenária.Em discussão o segundo item  
17-da pauta, a Sra. Presidente teceu breves comentários sobre a evolução  
18-do movimento tanto a nível local como regional e nacional e abriu a  
19-palavra à plenária. Vários Professores fizeram uso da palavra  
20-enfatizando o sucesso do movimento e o apoio que o mesmo tem recebido  
21-da opinião pública de um modo geral. No terceiro item de pauta, a  
22-Sra. Presidente apresentou as propostas de tabela de vencimentos  
23-encaminhadas pelo Comando Nacional de Greve (CNG) e pelo Comando  
24-Local de Greve (CLG) e colocou o assunto em discussão. Após várias  
25-intervenções foram apresentadas à mesa as seguintes propostas:1-  
26-Aprovação da proposta do CNG;2-Aprovação da proposta do CLG;3-Nova  
27-tabela considerando um aumento de 196%, para iniciar as negociações;  
28-4-Negociar a diferença entre a tabela negociada com o MEC e o total  
29-das perdas salariais da categoria parceladamente, nos próximos  
30-meses.Consultando a plenária, a mesa acatou o seguinte  
31-encaminhamento:votar as propostas um ,dois e três,concedendo uma  
32-defesa de três minutos para cada uma;votar em separado, a proposta  
33-quatro.Em votação, a proposta um teve doze votos,a proposta dois teve  
34-trinta e dois votos, a proposta tres teve 15 votos e tres  
35-abstenções.Ficou, então, estabelecida como proposta da ADUR ao  
36-comando nacional de greve a tabela sugerida pelo comando local que  
37-consiste num aumento de 113,81% em relação aos valores atuais como  
38-forma de resgatar as perdas ocorridas durante o Governo Collor.  
39-Colocada em votação, a proposta quatro foi aprovada com duas  
40-abstenções. Abrindo o quarto item de pauta, a Sra. Presidente fez um  
41-breve comentário sobre a importância da presença de delegados na  
42-reunião da Plenária dos Servidores Públicos Federais e apresentou  
43-como sugestão da Diretoria da ADUR os nomes dos colegas Marcus  
44-Peixoto como delegado titular e Ana Maria Dantas Soares como delegada  
45-suplente.Não surgiram outros nomes e a sugestão da Diretoria foi  
46-aceita por unanimidade.No item Assuntos Gerais os colegas de comando  
47-de greve fizeram uso da palavra informando a plenária sobre os  
48-eventos a serem realizados nos próximos dias e relatando suas

49-preocupações e dificuldades enquanto comando de Greve com especial  
50-destaque a para:1- necessidade de posicionamento do Conselho  
51-Universitário que o Magnífico Reitor ainda não convocou apesar da  
52-solicitação da Assembléia, reiterada pelo comando de greve, por duas  
53-vezes;2-Sugestão do comando de greve regional de organizar uma  
54-recepção ao Presidente Collor quando de sua passagem pelo Rio de  
55-Janeiro na próxima segunda-feira;3- Proposta de invasão do MEC  
56-apresentada ao comando regional pela UNE;4-Propostas do comando local  
57-sobre atividades conjuntas com a ASUR na Universidade e na comunidade  
58-vizinha; 5- Dificuldades de angarrear fundos para manter as atividades  
59-de greve;6- Dificuldades de manter o comando local da greve com tão  
60-poucos colaboradores.Ao final de alguns debates foram apresentadas as  
61-seguientes propostas:1-Ignorar o Conselho Universitário;2-Continuar  
62-solicitando à Reitoria a convocação do Conselho Universitário;3-  
63-Solicitar aos Conselheiros a convocação do Conselho Universitário;4-  
64-Convidar o Magnífico Reitor para comparecer à Assembléia da ADUR. A  
65-mesa encaminhou a votação em separado das propostas um e quatro e a  
66-votação conjunta das propostas dois e três. Colocada em votação, a  
67-proposta um foi rejeitada por ampla maioria. Em votação a proposta  
68-tres venceu a proposta dois por maioria. Após encaminhamentos contra  
69-e a favor solicitados à mesa, a proposta quatro foi rejeitada por  
70-maioria. Por sugestão da plenária os professores Advaldo e Sandra  
71-integraram a comissão encarregada de solicitar aos Conselheiros a  
72-convocação do Conselho Universitário.Colocada em votação, a proposta  
73-do comando regional de greve, de organizar recepção ao Presidente  
74-Collar, foi aprovada por unanimidade.A proposta de invasão do MEC foi  
75-rejeitada por maioria. Em face do adiantado da hora, a mesa sugeriu à  
76-plenária o encerramento da Assembléia, deixando-se os assuntos ainda  
77-pendentes para uma próxima reunião, no que foi acatada. Nada mais  
78-havendo a tratar, às treze horas e quinze minutos, foi encerrada a  
79-Assembléia, da qual lavrei a presente ata que vai por mim e pela Sra.  
80-Presidente assinada, após devidamente aprovada.\*\*\*\*\*



Prof. Nidia Majerowicz  
Presidente da ADUR - RJ. S. Sipd.

Ata da Assembléia Geral  
Extraordinária da Associação dos  
Docentes da Universidade Federal  
Rural do Rio de Janeiro, Seção  
Sindical da ANDES-SN, realizada no  
dia 18 de junho de 1991.

01-Aos dezoito dias do mês de junho de 1991, às dez horas, na sala  
02-trinta e dois do prédio central da UFRRJ, foi realizada a Assembléia  
03-Geral Extraordinária da ADUR-RJ-S.Sind., sob a presidência da Profa.  
04-Nídia Majerowicz, e secretariada pelo Prof. Miguel Angelo da Silva,  
05-para tratar da seguinte pauta:1-Informes;2-Avaliação do movimento;3-  
06-Subsídio para negociação com o MEC ;4-Eleição de delegado para a  
07-plenária de Servidores Públicos Federais;5-Assuntos Gerais.Abrindo a  
08-Assembléia, a Sra. Presidente colocou em discussão o primeiro Item da  
09-pauta convidando a Profa. Irlete para relatar a sua participação no  
10-comando nacional de greve.Com a palavra, a Profa. Irlete, fez um  
11-breve resumo dos acontecimentos que marcaram a semana anterior em  
12-Brasília, destacando: as negociações mantidas junto ao MEC; os  
13-contatos com parlamentares; a adesão de quarenta e duas ADs ao  
14-movimento de greve; e a proposta de reformulação da tabela de  
15-vencimentos em negociação com o MEC.Após o relato, a professora  
16-respondeu a algumas perguntas da plenária.Em discussão o segundo Item  
17-da pauta, a Sra. Presidente teceu breves comentários sobre a evolução  
18-do movimento tanto a nível local como regional e nacional e abriu a  
19-palavra à plenária. Vários Professores fizeram uso da palavra  
20-enfatizando o sucesso do movimento e o apoio que o mesmo tem recebido  
21-da opinião pública de um modo geral. No terceiro Item de pauta, a  
22-Sra. Presidente apresentou as propostas de tabela de vencimentos  
23-encaminhadas pelo Comando Nacional de Greve (CNG) e pelo Comando  
24-Local de Greve (CLG) e colocou o assunto em discussão. Após várias  
25-intervenções foram apresentadas à mesa as seguintes propostas:1-  
26-Aprovação da proposta do CNG;2-Aprovação da proposta do CLG;3-Nova  
27-tabela considerando um aumento de 196%, para iniciar as negociações;  
28-4-Negociar a diferença entre a tabela negociada com o MEC e o total  
29-das perdas salariais da categoria parceladamente, nos próximos  
30-meses.Consultando a plenária, a mesa acatou o seguinte  
31-encaminhamento:votar as propostas um ,dois e tres,concedendo uma  
32-defesa de tres minutos para cada uma;votar em separado, a proposta  
33-quatro.Em votação, a proposta um teve doze votos,a proposta dois teve  
34-trinta e dois votos, a proposta tres teve 15 votos e tres  
35-abstenções.Ficou, então, estabelecida como proposta da ADUR ao  
36-comando nacional de greve a tabela sugerida pelo comando local que  
37-consiste num aumento de 113,81% em relação aos valores atuais como  
38-forma de resgatar as perdas ocorridas durante o Governo Collor.  
39-Colocada em votação, a proposta quatro foi aprovada com duas  
40-abstenções. Abrindo o quarto Item de pauta, a Sra. Presidente fez um  
41-breve comentário sobre a importância da presença de delegados na  
42-reunião da Plenária dos Servidores Públicos Federais e apresentou  
43-como sugestão da Diretoria da ADUR os nomes dos colegas Marcus  
44-Peixoto como delegado titular e Ana Maria Dantas Soares como delegada  
45-suplente.Não surgiram outros nomes e a sugestão da Diretoria foi  
46-aceita por unanimidade.No Item Assuntos Gerais os colegas do comando  
47-de greve fizeram uso da palavra informando a plenária sobre os  
48-eventos a serem realizados nos próximos dias e relatando suas

49-preocupações e dificuldades quanto comando de Greve com especial  
50-destaque para:i- necessidade de posicionamento do Conselho  
51-Universitário que o Magnífico Reitor ainda não convocou apesar da  
52-solicitação da Assembléia, reiterada pelo comando de greve, por duas  
53-vezes;2-Sugestão do comando de greve regional de organizar uma  
54-recepção ao Presidente Collor quando de sua passagem pelo Rio de  
55-Janeiro na próxima segunda-feira;3- Proposta de invasão do MEC  
56-apresentada ao comando regional pela UNE;4-Propostas do comando local  
57-sobre atividades conjuntas com a ASUR na Universidade e na comunidade  
58-vizinha; 5- Dificuldades de angarrear fundos para manter as atividade  
59-de greve;6- Dificuldades de manter o comando local da greve com tão  
60-poucos colaboradores.Ao final de alguns debates foram apresentadas as  
61-seguientes propostas:i-Ignorar o Conselho Universitário;2-Continuar  
62-solicitando à Reitoria a convocação do Conselho Universitário;3-  
63-Solicitar aos Conselheiros a convocação do Conselho Universitário;4-  
64-Convidar o Magnífico Reitor para comparecer à Assembléia da ADUR. A  
65-mesa encaminhou a votação em separado das propostas um e quatro e a  
66-votação conjunta das propostas dois e três. Colocada em votação, a  
67-proposta um foi rejeitada por ampla maioria. Em votação a proposta  
68-tres venceu a proposta dois por maioria. Após encaminhamentos contra  
69-e a favor solicitados à mesa, a proposta quatro foi rejeitada por  
70-maioria. Por sugestão da plenária os professores Advaldo e Sandra  
71-integraram a comissão encarregada de solicitar aos Conselheiros a  
72-convocação do Conselho Universitário.Colocada em votação, a proposta  
73-do comando regional de greve, de organizar recepção ao Presidente  
74-Collar, foi aprovada por unanimidade.A proposta de invasão do MEC foi  
75-rejeitada por maioria. Em face do adiantado da hora, a mesa sugeriu à  
76-plenária o encerramento da Assembléia, deixando-se os assuntos ainda  
77-pendentes para uma próxima reunião, no que foi acatada. Nada mais  
78-havendo a tratar, às treze horas e quinze minutos, foi encerrada a  
79-Assembléia, da qual lavrei a presente ata que vai por mim e pela Sra.  
80-Presidente assinada, após devidamente aprovada.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Profª Nidia Majerowicz  
Presidente da ADUR - RJ. S. Sind.



43

- 33 - Ana. Edinaria Lira ICE / DCE  
 34 - Vera Maria Rocha Rebello Pinto DTPE / IE  
 35 - Valquíria Guastelli DCE / ICHS  
 36. ~~Patrícia~~ DCE / IA / DCE  
 37 - Eliane Mendonça dos Santos CTUR  
 38 - Eunice Figueiró CTUR  
 39 - Francisca Silvana de Sousa Monteiro ICHS - DEL  
 40 - ~~( )~~ ICHS - DEL

### ASSEMBLÉIA PERMANENTE

18/06/91.

- 1 - Vera Maria Rocha Rebello Pinto DTPE / IE  
 2 - José Bernique Jardes. DEFO / IE  
 3 - Eliane Mendonça dos Santos CTUR  
 4 - Luiz Alberto T. da Cunha CTUR  
 5 - Vocalônia Barros Ficimini CTUR.  
 6 - Glória Barbosa ICHS / DCE.  
 7 - Francis A. Wilkson ICHS / DEL  
 8 - Cláudia Melo Figueiredo ICHS / DCAE  
 9 - Cláudia Loureiro CTUR  
 10 - Rosâlia das Concessões CTUR  
 11 - Sergio Gaspardo Coimbra - Microbiologia  
 12 - Sídia Freitas Pace Botânica  
 13 - Norma Pires ICHS / DLCS  
 14 - Adwilda Ronsean IF / DCEP  
 15 - Cleo Alves Cunha FA / DPF  
 16 - Paixão Luiz Pedroso DCE / ICHS  
 17 - Maria Emilia Santiago Barreto ICHS - DEL  
 18 - Gely de Oliveira Páiva ICHS / DEL  
 19 - Marlene de Souza Melo IF  
 20 - Nete dos Santos Almeida IF / DPF  
 21 - Evelyn Andrade IA / DF  
 22 - Lú Magalhães DCA / IF  
 23 - Gláucia M. Gómez DLCS / ICHS  
 24 - Gláucia Gómez DCA / IF





25. Leila Nogueira de Souza IF / DCA  
 26. Maria Raquel de Souza DEQUIM / ICE  
 27. Alexandre de Souza DPF / IF  
 28. Inês Marilene Almeida IB / DBV  
 29 - Antônio Constantino de Campos DCF / FB  
 30 - Humberto Machado DCF / IB  
 31 - José Miguel Alves Gomes IA / DGEOC ~~Reunião~~  
 32 - Mário Temando IA / DS  
 33 - Mano - suada de Caminho JA / DGEOC ~~Reunião~~  
 34 - ... - ... ICB - Od.  
 35 - ... DS / IF  
 36 - Hugo Araujo DS / IF  
 37 - Robine R. Ferreira DF / ICE  
 38 - Eneis da Pinha DF / ICE. Ef.  
 39 - Delcanele IF / DCA  
 40 - ... ICB / DM  
 41 - ... DCA / IF  
 42 - Lídia Cruz Rodrigues DPA / IZ  
 43 - ... DPA / IZ ~~1~~  
 44 - ... JCB / DCE  
 45 - ... DPA / IZ  
 46 - ... ICAS / DCE  
 47 - ... IZ / DPA  
 48 - Edson Barreiro IZ / DPA  
 49 - ... DRAA / IZ.  
 50 - ... P.A. / IZ  
 51 - ... DEALAT - ICE  
 52 - ... DDC / IT  
 53 - Vânia Roma D. Filho DCE. ICAS  
 54 - ...  
 55 - ... DPO / IE  
 56 - ... DPO / IE



- 57 Hayde Carvalho (CTUR)  
 58 - Oficina Manquesalvista - DBA - IB.  
 59 - Maria Alice Carvalho IE / DTPE  
 60 - ~~Any Guedes~~ 13g DCAC / ICHS  
 61 - Tatima May R. Silveira DEL / ICHS  
 62. Anaex Edrenara DQ / ICE  
 63. Léo A. P. G. Grads OCO / ICHS.  
 64 - ~~Juarez Polkam~~ DEMAT / ICE.  
 65 - Francisca Silvana de Monte - ICHS / DEL.  
 66. Anna da Silva Colhos  
 67. ~~Querida~~ IE / DTPE  
 68 - ~~Felicia Souza~~ CTUR  
 69. Maria Sosa Pereira IA.  
 70. Flávia Ferreira Warwick Diana IE / DTPE  
 71 - ~~Jorge Vitoria Dias Boechat~~  
 72. ~~C. J. M. J.~~ IB  
 73. Monica A. R. do Nascimento DCN / IC  
 74 - ~~Daniela dos Prazeres~~ IE.  
 75 - ~~Hortência~~ OCB / SA  
 76. Francisco J. Síha ICE / DQ.  
 77. ~~Silvete Brando de Souza~~ DCAC . ICHS  
 78. ~~Tatia Reuter F. N. P. S.~~ DCAC ICHS .  
 79. ~~Geraldo José~~ - DEEP - IV.  
 80. ~~.....~~ DCF / ICE  
 81 - ~~Layla Barreto~~ DLCS - ICHS.  
 82 - ~~Flávia Souza~~ DEMAT. ICE  
 83 - ~~Flávia Souza~~ DEMAT. ICE  
 84 - ~~Andréia Souza~~ - DEMAT - ICE  
 85 - ~~Cláudia Souza~~ - DEMAT - ICE  
 86. ~~Cláudia Souza~~ - DCF / IB



ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – ADUR - RJ  
Rod. BR 465, Km 7 (Km 47, Estr. Rio-São Paulo)  
23851, Seropédica - Itaguaí, RJ - Caixa Postal 37  
(021) 782 1210/20 - R 238 Telex (021) 34 411 CGC 30.612.592/0001 - 63

Ata da Assembleia Geral Extraordinária  
da Associação dos Docentes da Universi-  
dade Federal Rural do Rio de Janeiro,  
Secção Sindical da ANDES-SN, realizada  
no dia 20 de maio de 1991.

1-Aos vinte dias do mês de maio de 1991, às onze horas e quinze minu-  
2-tos, em terceira convocação, foi realizada, no anfiteatro Gustavo  
3-Dutra, a Assembleia Geral Extraordinária da Associação dos Docen-  
4-tes da UFRRJ, sob a presidência da Profª Nídia Majerowicz e secre-  
5-tariada pelo Prof. Miguel Ângelo da Silva, com a seguinte pauta:  
6-1- Informes; 2- Organização da Greve Geral; 3- Indicativo de Greve  
7-dos Servidores Públicos Federais; 4- Desconto de 1% para Campanha!  
8-Publicitária: Aberta a Assembleia, a senhora Presidente propôs a  
9-inversão de pauta, considerando a urgência do desconto extraordiná-  
10-rio de 1% no contra-cheque do mês de junho. Sem nenhuma restrição!  
11-a plenária concordou em discutir o ítem 4 da pauta em primeiro lu-  
12-gar. Em discussão, a senhora Presidente esclareceu à plenária so-  
13-bre a necessidade do referido desconto em face da Campanha Plubici-  
14-tária programada pela ANDES, e das sucessivas viagens a Brasília  
15-para reuniões dos SPF's e acompanhamento da tramitação da LDB, etc  
16-Com a palavra o prof. Robério lembrou que na atual conjuntura todo  
17-desconto é mal visto pelos professores, já que o nosso salário es-  
18-tá baixo demais. Após outras intervenções da plenária, a Presiden-  
19-te colocou em votação a seguinte proposta: Desconto extraordinário  
20-de 1%, em folha de pagamento, no mês de junho de 1991. A proposta  
21-foi aprovada por unanimidade. Colocado em discussão o ítem dois da  
22-pauta, foram apresentadas diversas propostas para a divulgação da  
23-Greve Geral. Foi sugerida a confecção de faixas, cartazes e a dis-  
24-tribuição de filipetas na véspera da Greve. Todas as propostas fo-  
25-ram aprovadas por unanimidade. Colocado em discussão o terceiro í-  
26-tem da pauta, após breve esclarecimento da Presidente e algumas in-  
27-terferências da plenária, foi sugerido que o assunto da Greve dos  
28-SPF's fosse remetido para uma próxima Assembleia, considerando o  
29-baixo nível de mobilização dos professores no momento. Com a pala-  
30-vra, a Presidente informou à plenária sobre a reunião dos SPF's, a  
31-se realizar no dia dois de junho próximo, em Brasília. Informou  
32-ainda que a ADUR tem direito a um representante de Base e a um de  
33-Diretoria, mas que em função das dificuldades financeiras, somente  
34-um delegado poderia ser enviado. O prof. Ricardo Miranda sugeriu  
35-o nome da profª Nídia Majerowicz como delegada de Diretoria e o do  
36-prof. Miguel Ângelo da Silva como seu suplente. A plenária aprovou  
37-a proposta do prof. Ricardo, por unanimidade. Nada mais havendo a  
38-tratar, às onze horas e cinquenta minutos, foi encerrada a Assem-  
39-bléia, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, as-  
40-sim como pela Presidente da ADUR-RJ - S.º Sindicato xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Miguel Ângelo da Silva

Nídia Majerowicz

Ata que foi  
P/ Reitor

Rio de Janeiro, Seção Sindical  
da ANDES-SN., Associação de  
Servidores da Universidade  
Federal Rural do Rio de  
Janeiro e do Diretório Central  
dos Estudantes da Universidade  
Federal Rural do Rio de  
Janeiro, realizada no dia  
vinte e cinco de abril de  
1991.

1-Aos vinte e cinco dias do mês de abril de 1991, às treze  
2-horas e cinquenta minutos, no anfiteatro Gustavo Dutra da  
3-UFRJ, dirigida pela mesa composta pelo Servidor Técnico-  
4-Administrativo Jairo Salvador, Presidente da ASUR, pelo  
5-Estudante Fábio, representante do DCE e pela Professora Nídia  
6-Majerowicz, Presidente da ADUR, sob a presidência do primeiro  
7-e secretariada pelo Prof. Miguel Angelo da Silva, com a  
8-presença dos convidados: Prof. Hugo Rezende, Magnífico Reitor  
9-da UFRJ, Prof. Marco Aurélio, Decano de Assuntos Estudantis  
10-e Prof. Laerte Grisi, Decano de Pesquisa e Pós-Graduação, foi  
11-realizada a Assembléia Comunitária convocada para tratar da  
12-seguinte pauta: i- Resposta da Reitoria à pauta de  
13-reivindicações internas. Abrindo os trabalhos, o Sr.  
14-Presidente colocou em votação uma proposta de regimento para  
15-a assembléia que foi aprovada por unanimidade. Em seguida  
16-ceceu a palavra a Prof. Nídia Majerowicz, Presidente da ADUR-  
17-RJ, para ler a ata da Assembléia Comunitária realizada no dia  
18-dezoito de abril de 1991, que após lida foi aprovada com  
19-algunas abstenções. Dando continuidade, a presidência da  
20-mesa, convidou a Prof. Nídia para proceder a um breve  
21-histórico sobre os últimos acontecimentos que culminaram com  
22-a presente assembléia. Em sua fala, a Prof. Nídia deu destaque  
23-à reunião do Conselho Universitário havida no dia anterior,  
24-dizendo que o movimento de alunos, servidores técnicos-  
25-administrativos e docentes obtiveram uma grande vitória,  
26-pois o Conselho, contrariando a proposta do Reitor, decidiu  
27-por iniciar o processo estatutante já no início do  
28-segundo semestre deste ano. Dando início ao primeiro item de  
29-pauta, o presidente da mesa cedeu a palavra ao Magnífico  
30-Reitor, presente à mesa, para falar sobre a reivindicação da  
31-comunidade relativa a estatutante. Com a palavra, o Magnífico  
32-Reitor, esclarece que Reitor, Decanos e Diretores foram  
33-eleitos pela comunidade e que a Universidade tem seus fóruns  
34-oficiais e que a Reitoria, apesar de respeitar as  
35-Assembléias, só pode decidir pelos Conselhos. Ainda com a  
36-palavra, o Magnífico Reitor, disse que estatutante é uma  
37-promessa de campanha de sua chapa, não sendo assim, uma  
38-vitória da comunidade; disse, ainda, que a Reitoria entende  
39-que deve haver estatutante, porém considera que temos outros  
40-problemas como o projeto do Governo e a LDB que merecem maior  
41-atenção. Após o relato, a mesa abre a palavra à plenária. Com

42-a palavra, a Prof. Nídia, discorda da reitoria dizendo que  
43-nada impede que levemos à frente a nossa proposta de  
44-estatuito, ressaltando que a questão, agora, é garantir a  
45-mais ampla participação da comunidade no processo. O Prof.  
46-Hugo alega que o projeto do MEC mexe em toda a estrutura da  
47-Universidade e que o Congresso Nacional é quem decidirá a  
48-respeito.O Prof. Laerte Grisi, também presente à mesa, lembra  
49-que há dois anos a Presidente da ADUR, que ele respeita e  
50-preza, pediu a ele que a reitoria não apresentasse, à  
51-comunidade, uma proposta pronta de estatuto e que a reitoria  
52-está respeitando o pedido. O estudante Henrique, alegou que  
53-no Conselho Universitário, os estudantes têm apenas um quinto  
54-dos votos e que a ADUR e ASUR nem votam. O Prof. Hugo  
55-respondeu dizendo que ele, Reitor, também não vota mas não é  
56-contra os votos da Entidades,porém o Estatuto é antigo. O  
57-Servidor Técnico-Administrativo, Denis, lembra ao Reitor que  
58-foi numa Assembléia como esta que foi deliberada a norma da  
59-eleição que o elegera e por isso Assembléia é coisa séria e  
60-que todos queremos uma estatuito ordeira.O Prof. Hugo diz  
61-que não acha Assembléia uma bagunça, acha sim, que Assembléia  
62-não é ambiente para decidir sobre assunto sério. O estudante  
63-André, sugere que a estatuito aceite as propostas da  
64-comunidade como aconteceu na Constituinte. O estudante  
65-Geraldo, pergunta ao Magnífico Reitor se um reitor eleito é  
66-representante dos Conselhos ou da comunidade?O Prof. Hugo  
67-esclarece que como as Entidades, a Universidade também tem os  
68-seus canais de deliberação e que ele tem que cumprir o  
69-Estatuto; diz, ainda que a ANDIFES também tem a sua  
70-organização.O Servidor Técnico- Administrativo Jairo,  
71-Presidente da mesa, fazendo uso da palavra como Presidente da  
72-ASUR, afirma que a democracia não se esgota com a eleição nem  
73-na pessoa do eleito mas sim nas suas propostas,diz que não  
74-estamos reivindicando a não existência dos Conselhos mas  
75-queremos entendê-los como fator positivo de avanços  
76-significativos ainda com a palavra, diz que os reitores devem  
77-levar para a ANDIFES a posição de suas comunidades; encerra  
78-dizendo:" é necessário que tenhamos um discurso democrático e  
79-uma prática democrática". O Prof. Hugo lembra que seu grupo  
80-tinha uma proposta que foi amplamente divulgada e que, se não  
81-estão realizando, a comunidade deve reclamar; afirmou,ainda  
82-que a ANDIFES deverá trabalhar da mesma maneira que trabalhou  
83-na ocasião do corte de trinta por cento, no ano passado.O  
84-estudante Fábio pergunta ao Magnífico Reitor qual é a posição  
85-dele sobre a democratização do processo de estatuito. O  
86-Prof. Laerte Grisi relembra o pedido da Presidente da ADUR no  
87-sentido de a Reitoria não apresentar propostas prontas a  
88-respeito do assunto. O Prof. Hugo diz que na época oportuna  
89-se pronunciaria como qualquer outro membro da comunidade.O  
90-Presidente da mesa coloca em discussão o segundo ponto do  
91-desdobramento da pauta: Pauta de reivindicações dos  
92-Servidores Técnicos-Administrativos, cedendo a palavra ao  
93-Magnífico Reitor para se pronunciar. Com a palavra, o Prof.  
94-Hugo alega que a referida pauta já foi respondida na reunião  
95-do Conselho Universitário de primeiro de outubro de 1990; diz  
96-ainda que por se tratar de pauta muito extensa, prefere

97-responder conforme for perguntado pela plenária. O presidente  
98-da mesa procede à leitura da pauta de reivindicações em  
99-questão, abrindo, em seguida, a palavra à plenária. Com a  
100-palavra, o Servidor Técnico Administrativo Denis, informa ao  
101-Magnífico Reitor que os servidores procedentes de outros  
102-orgãos por estarem em disponibilidade, estão enfrentando  
103-graves problemas.O Prof. Hugo defende-se dizendo que a  
104-Universidade deu um grande passo tirando-os da  
105-disponibilidade mas agora falta enquadrá-los, mas que isso  
106-necessita de tempo.O estudante Álvaro diz que não entende a  
107-ligaçāo que existe entre ANDIFES, Conselhos e Estudantes já  
108-que a Assembléia dos Estudantes não é ouvida.O Servidor  
109-Técnico-Administrativo Carlos reclama que, além de discutir,  
110-devemos resolver, pois, há servidores trabalhando no campo  
111-com sandálias do tipo havaiana e muitos direitos não são  
112-concedidos. O prof. Hugo diz que tudo isso começa a ser  
113-resolvido pelo orçamento; que na reitoria anterior a verba de  
114-OCC era de zero vírgula dois por cento e que agora é de  
115-quatorze por cento; que os Institutos recebem quarenta por  
116-cento da verba da Universidade e que os servidores devem  
117-reclamar com o seu Diretor.A servidora Técnica-Administrativa  
118-Margot diz que veio do DNOS mas não estava em  
119-disponibilidade; que está recebendo vale transporte; que  
120-infelizmente teve que pedir aposentadoria mas não tem do que  
121-reclamar e deixa aqui grandes amigos. O Prof. Hugo diz estar  
122-feliz com as palavras da colega. O Servidor Técnico-  
123-Administrativo Jairo resgata alguns pontos da pauta de  
124-reivindicações, a saber: bandejāo nas férias, creche,  
125-condições de trabalho e eleições na biblioteca.O Prof. Hugo  
126-diz que o Conselho Universitário aprovou proposta de  
127-funcionamento do bandejāo; que pessoalmente entende que  
128-ensino gratuito não inclui cama e comida;que nas férias não  
129-tem dinheiro nem funcionário para o bandejāo. O Servidor  
130-Técnico-Administrativo Denis afirma que não mentiu quando  
131-falou dos servidores remanejados de outros orgãos, nem quer  
132-jogar nas costas do reitor esse problema: o que queremos é  
133-resolvê-lo; disse ainda que o RJU prevê horário especial para  
134-os servidores que estudam e que os Conselhos Departamentais  
135-estão tomando decisões à revelia da lei. O prof. Hugo disse  
136-que receberá com carinho todas as propostas vindas da  
137-comunidade; que tem sérias críticas ao funcionamento de  
138-horários especiais pois muitos servidores estão estudando e  
139-não estão prestando serviço à comunidade e que a biblioteca  
140-funciona até as vinte e quatro horas e trinta minutos ,  
141 podendo assim abrigar um grande número de servidores que  
142-estudem. O estudante Geraldo, pergunta ao Magnífico Reitor  
143-porque em outras Universidades os estudantes têm ônibus e  
144-restaurante de graça. O Magnífico Reitor, com a palavra,diz  
145-que não responde pelas outras Universidades e que está  
146-reformando dois caminhões que servirão como circulares dentro  
147-da Universidade. O Prof. Lauro alegando ser Professor da casa  
148-de longa data que sempre lutou pelos seus direitos, hoje  
149-assessor da Reitoria, lança veemente protesto pelo fato de as  
150-pessoas virem para a Assembléia somente para criticar a  
151-Reitoria.O Prof. Hugo diz que gostaria que a Assembléia

152-transcorresse com ordem é aproveita para dizer que a creche  
153-está prevista para um prédio cedido pela Embrapaço projeto já  
154-existe, mas falta dinheiro; já solicitou ao vereador  
155-Martinazzo para pedir ao Governador; o Projeto da creche está  
156-na mão da LBA em Brasília e no Rio e que já pediu ajuda a  
157-vários políticos da região.O Servidor Técnico-Administrativo  
158-Adão, comenta que estamos evoluindo: na assembléia passada  
159-tinhamos um ouvidor da Reitoria e hoje temos o titular da  
160-Reitoria e dois assessores;disse ainda que a biblioteca não  
161-tem banheiros nem papel e que lá não se pode fumar.O Prof.  
162-Hugo disse que a biblioteca é a sala de visitas da  
163-Universidade; que o trabalho da Prof. Maria Helena é  
164-elogiável; que a Rural tem a melhor biblioteca da área  
165-agrária do país mas temos problemas na biblioteca, não há  
166-dúvidas, falta dinheiro; ou pagamos os periódicos ou  
167-consertamos o telhado. O Servidor Técnico-Administrativo  
168-Carlos, afirma que na ocasião do corte dos trinta por cento a  
169-vitória foi da mobilização da categoria e não do CRUB, como  
170-pretende o Reitor; pergunta como fazer para reivindicar as  
171-dificuldades junto aos Institutos.O Prof. Hugo defende os  
172-Diretores, pois eles não têm dinheiro para fazer tudo; que  
173-quando a Reitoria foi ao IV e recuperou o crematório era para  
174-dar melhores condições de trabalho, assim como a recuperação  
175-da infra-estrutura.A Prof. Nídia estranha muito o Reitor  
176-atribuir a si e à ANDIFES a vitória da Universidade quando o  
177-Governo quis promover o corte de trinta por cento; lembra que  
178-na ocasião, os Diretores foram terminantemente contra  
179-qualquer negociação de cortes, à exceção das FC's, pois  
180-sabiam que a Universidade não suportava nenhum corte; que não  
181-aceitaram negociar férias nem abono pecuniário e no entanto  
182-tudo isso foi negociado;que na verdade a vitória foi da  
183-comunidade que lutou duramente tanto aqui como em Brasília.O  
184-Prof. Hugo discorda da Prof. Nídia e diz que perguntará aos  
185-Conselheiros se ele negociou ou não o que foi decidido nos  
186-Conselhos; que mandará a ata dos Conselhos para a Assembléia  
187-e espera que seja lida.Com a palavra, a mesa, alegando o  
188-adiantado da hora, propõe mudança no regimento da Assembléia.  
189-Depois de algumas intervenções foram votadas as seguintes  
190-propostas:1) Continuar como está, sem teto para terminar a  
191-Assembléia;2) Continuar como está, marcando-se um teto para o  
192-término e uma nova Assembléia para dar continuidade, com a  
193-presença do Magnífico Reitor; 3)Continuar a Assembléia  
194-formando blocos de cinco perguntas para uma  
195-resposta.Colocadas em votação, a proposta dois venceu por  
196-ampla maioria. Após a votação, a mesa consulta o Magnífico  
197-Reitor. Com a palavra, o Magnífico Reitor esclarece que a sua  
198-presença dependerá de compromissos já agendados ou de alguma  
199-urgência que possa ocorrer. A Prof. Edna pede a palavra e diz  
200-que se sente prejudicada,pois,votou contando com presença  
201-do Magnífico Reitor à Assembléia a ser marcada. A mesa  
202-acata o recurso da Prof. Edna e procede a nova votação. Em  
203-segunda votação a proposta um ganha com cinquenta e seis  
204-votos em face de vinte e três votos para a proposta dois e  
205-quatro votos para a proposta três.A mesa retoma a palavra e  
206-dá início ao terceiro ítem do desdobramento da pauta, a

207-saber: reivindicações dos estudantes, cedendo a palavra ao  
208-Magnífico Reitor para falar sobre o assunto. O prof. Hugo  
209-relata que os Conselhos Superiores vêm solicitando que os  
210-estudantes organizem a representação do segmento; que recebeu  
211-a pauta de reivindicações das mãos de alguns estudantes, sem  
212-timbre do DCE e sem os nomes das pessoas que a assinaram; que  
213-conversou com a Presidente do DCE e ela disse que não  
214-conhecia a pauta nem a sua procedência, mas mesmo assim Ele  
215-não se negava a responder; quanto ao restaurante, disse que  
216-se compra comida da melhor qualidade; disse ainda que o  
217-horário de fechamento da CAUR e do trailer é contratual.O  
218-estudante André ponderou que no papel a comida pode ter  
219-qualidade mas no prato ela é uma droga; que nem cachorro quer  
220-comer;perguntou, ainda, sobre a reportagem publicada na  
221-revista sobre a Rural. O Prof. Marco Aurélio, também  
222-presente à mesa, disse que tem ido ao bandejão e acha a  
223-comida boa; que os cachorros não comerão mais por que foi  
224-proibida a entrada de estudantes acompanhados de cães no  
225-bandejão. O Prof. Hugo, falando sobre a reportagem, afirmou  
226-que jornalista escreve o que quer;que ele mesmo não dissera  
227-nada na referida reportagem;mas que muita coisa era verdade.A  
228-aluna Raquel disse que o estudante sente muita falta da  
229-variação na comida; que a Reitoria não devia se sentir  
230-pessoalmente agredida pois os estudantes reclamam buscando um  
231-canal que possa melhorar a coisas. O Prof. Hugo disse que o  
232-estudante é o mais importante na Universidade; que reclamar é  
233-livre mas é preciso compreender as dificuldades da  
234-administração. O estudante Geraldo afirma que a Presidente do  
235-DCE disse não conhecer a pauta mas que a mesma fora tirada  
236-numa Assembléia e que a Assembléia é soberana. O Prof. Hugo  
237-diz que só quem é soberana é a nação e que a pauta fôra  
238-enviada sem os nomes da pessoas que a assinaram. O Prof.  
239-Marco Aurélio disse que enviou documento ao DCE convidando os  
240-alunos para acompanhar as obras e até hoje não apareceu  
241-ninguém.O Prof.Hugo afirma que o Vestibular é eliminatório  
242-para não entrar ignorante aqui dentro.O estudante Aron afirma  
243-que apesar de os estudantes não estarem participando de  
244-alguns foruns, estão participando de outros como a UNE; que  
245-não admite que o Prof. Marcos Aurélio escreva em um documento  
246-que não encaminha o pedido de ônibus por que é contra os  
247-estudantes participarem das manifestações no centro da  
248-cidade; lembra também que a proposta aprovada pelo Conselho  
249-Universitário sobre o bandejão tinha caráter provisório e que  
250-jamais voltou a ser discutida; que a referida proposta teria  
251-como contrapartida a melhoria da qualidade da comida, o que  
252-não aconteceu. O prof. Hugo disse que o assunto sobre  
253-bandejão já está vencido. O Prof. Marco Aurélio explica que  
254-no seu despacho disse que se os alunos não concordassem com  
255-ele, poderiam encaminhar o pedido novamente. O estudante  
256-Robson lembra que no Brasil existem as academias militares  
257-onde os estudantes têm comida, cama e ainda têm o soldo;  
258-sobre as obras diz que a maioria está incompleta; critica a  
259-bolsa de alimentação. O Prof. Hugo responde ao estudante  
260-dizendo que ele está aqui é para estudar e não para comer e  
261-dormir; que ele precisa tomar conhecimento do número de

262-camas, mesas, portas, vasos,etc. destruidos pelos estudantes  
263-e que se não houver responsabilidade por parte dos estudantes  
264-a Reitoria não aplicará dinheiro no alojamento; afirma, ainda  
265-que precisamos refletir sobre a Universidade Pública que  
266-queremos. O estudante Fábio diz que o estudante vem aqui para  
267-estudar mas para isso precisa comer e dormir; pergunta ao  
268-Magnífico Reitor qual a sua opinião sobre o plano de  
269-privatização do MEC. O Prof. Hugo esclarece que a proposta da  
270-Reitoria para o alojamento é que cada andar tenha um  
271-responsável; que "onde a gente não tem ordem, a gente tem  
272-desordem". O estudante Álvaro insiste em saber qual a  
273-ligaçāo dos Conselhos e a ANDIFES com os estudantes; lembra  
274-que o aumento era provisório e diz que os alunos agridem os  
275-funcionários porque a comida é de péssima qualidade; que é uma  
276-minoria de estudantes que depreda os alojamentos; que só se  
277-fala nos beliches quebrados e nunca na recuperação do que ano  
278-a ano se acumula. O Prof. Hugo diz que o canal dos estudantes  
279-é a UNE e os Reitores têm o seu próprio canal; que para  
280-melhorar o alojamento é preciso organização de um esquema de  
281-convivência lá. O Estudante Aron reclama da democracia da  
282-Reitoria, pois o aumento do bandejão foi votado em caráter  
283-provisório e isto deveria ser cumprido; diz que o Conselho  
284-tem o dever de recolocar o assunto em discussão e submetê-lo  
285-a plebiscito; O prof. Hugo diz que a proposta viabiliza a  
286-Universidade e que a Constituição não prevê cama e comida de  
287-graça. A Prof. Edna faz um apelo ao Magnífico Reitor no  
288-sentido de garantir a sua própria presença na próxima  
289-assembléia já que pelo adiantado da hora não acha possível  
290-continuar. O Prof. Hugo responde que mais uma vez verificamos  
291-que assembléia não é lugar para decidir coisas mais sérias. A  
292-Prof. Edna falando sobre os problemas dos estudantes, diz que  
293-acha o decanato incompetente pois falta um elo de ligação  
294-entre os setores. O Prof. Hugo diz que a proposta para os  
295-alojamentos está pronta, mas que a Reitoria não conseguiu  
296-implementar, pois os alunos boicotaram. Com a palavra, a mesa  
297-reconhece que pelo adiantado da hora não é mais possível  
298-continuar. Após alguns debates foram votadas as seguintes  
299-propostas:1)Nova Assembléia Comunitária a ser marcada;2)  
300-Suspender a Assembléia Comunitária e a ADUR marcar nova  
301-assembléia convidando a Reitoria. Postas em votação a proposta  
302-de número dois venceu com dez votos em face dos cinco votos  
303-dados à proposta um. Com a palavra, o Prof. Hugo agradece em  
304-nome da Reitoria, a oportunidade esperando que possamos  
305-tratar e dar solução aos problemas levantados. A Prof. Nídia,  
306-em nome da Mesa, agradece a presença do Magnífico Reitor e  
307-dos Decanos, reitera que a Assembléia é um lugar onde se  
308-discute amplamente para depois encaminhar as soluções,  
309-destacando a eficiência da Assembléia Comunitária anterior  
310-que cumpriu todas as suas etapas. Nada mais havendo a tratar,  
311-às dezoito horas e quarenta minutos, foi encerrada a  
312-Assembléia, da qual lavrei a presente ata que vai por mim e  
313-pela mesa diretora, assinada depois de aprovada.\*\*\*\*\*

Assim como o dia anterior, o dia 27 de fevereiro de 1988, dia  
28-do-Centenário Universitário, o presidente do Sindicato de 1988, o Dr.  
Fernanda, fui por ele fazer de posse muito extensa, preferi

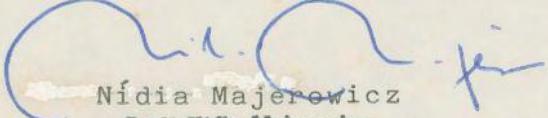
*arquivar*

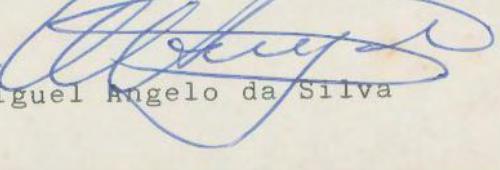


ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – ADUR - RJ  
Rod. BR 465, Km 7 (Km 47, Estr. Rio-São Paulo)  
23851, Seropédica - Itaguaí, RJ - Caixa Postal 37  
(021) 782 1210/20 - R 238 Telex (021) 34 411 CGC 30.612.592/0001-63

Ata da Assembléia Geral da Associação de Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seção Sindical, realizada no dia três de Abril de 1991.

1- Às dez horas do dia três de Abril de 1991 no Cine Gustavo Dutra, na UFRRJ, foi realizada Assembléia Geral da ADUR-RJ / S.Sindical, com a seguinte pauta: 1) Proposta do MEC para o Ensino Superior; 2) Campanha Salarial; 3) CONAD Extraordinário; 4) Eleição dos Delegados para plenária dos SPF; 5) Taxa extra de 1%. Dando início à Assembléia, a Profª Irlete Braga da Trindade, que presidiu a mesma, secretariada pelo Profº Miguel Angelo da Silva, passou a dar informes sobre o Imposto Sindical, as Ações Judiciais, a Campanha na mídia da ANDES, o resultado dos trabalhos do GT de Carreira Docente e o processo de contratação de secretaria da ADUR. Após os esclarecimentos que se fizeram necessários sobre cada um dos informes, passou-se a discutir o primeiro ítem da pauta - Proposta do MEC para o Ensino Superior. A Profª Irlete referiu-se à repercussão do documento no meio acadêmico e destacou a posição da Diretoria da ADUR expressa no documento de divulgação da Assembléia. O Profº Constantino sugeriu que o artigo da SBPC e a nota das Universidades de Minas Gerais sejam amplamente divulgadas aos Departamentos. O Profº Luis Mauro enfatizou que é importante que os docentes da UFRRJ parem de responder aos ataques do Governo e passem a avaliar e analisar o que se tem feito internamente no cumprimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foi destacada, pela Profª Edna Rienke, a necessidade de serem retomadas as conclusões/encaminhamentos do Seminário Interno a Avaliação, realizado em 1990. O Profº Constantino propôs a realização de uma Assembléia Comunitária para buscar uma posição da Universidade sobre o documento do Governo. A Profª Irlete manifestou a sua opinião sobre o documento do MEC, destacando a importância de se ouvir a comunidade acadêmica, embora reconhecendo ser o documento muito ruim e se posicionar pelo repúdio ao mesmo, no que foi aprovado pelo Profº Pedro Paulo. O Profº Ricardo Miranda e a Profª Ana Maria também se posicionaram pelo repúdio ao documento, sendo que o primeiro propôs que, justamente com o repúdio ao documento, deve ser retomado o Seminário de Avaliação, e a segunda lembrou que o M.D. possui um projeto para a Universidade e para o Ensino como um todo, expresso na proposta para a nova LDB e que se contrapõe frontalmente à concepção de Ensino que o Governo defende. Convocou também os colegas a apoiar a Diretoria da ADUR no encaminhamento das diversas atribuições/atividades que necessitam ser implementadas. Após algumas outras intervenções, foi submetida à votação o repúdio à proposta do MEC, apoiado num documento com argumentos fortes a serem amplamente divulgados e com a realização de uma Assembléia Comunitária, o que já foi aprovado por ampla maioria. Foi indicada uma Comissão composta pelos professores Antonio José, Valéria, Jorge Cerqueira e Robério para redação do documento a repúdio. Passando ao segundo ítem da pauta - Campanha Salarial. A Profª Irlete apresentou o calendário proposto pela Coordenação dos SPF e fornecem esclarecimentos sobre a pauta de reivindicações. Após inúmeras intervenções sobre a proposta de paralização no dia 10/04 e sobre as estratégias de mobilizações, foram apresentadas duas propostas. A primeira,

  
Nidia Majerowicz  
Profª Nidia Majerowicz  
Presidente da ADUR - RJ. S. Sind.

  
Miguel Angelo da Silva



Fundada em 30-05-79

**ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – ADUR - RJ**  
*Rod. BR 465, Km 7 (Km 47, Estr. Rio-São Paulo)  
23851, Seropédica - Itaguaí, RJ - Caixa Postal 37  
(021) 782 1210/20 - R 238 Telex (021) 34 411 CGC 30.612.592/0001-63*

Ata da Assembleia Geral da Associação de Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seção Sindical, realizada no dia três de Abril de 1991.

1- do Profº Marcus encaminhava em favor da não paralização, mantendo a As  
2- sembléia Comunitária no período da tarde. A segunda da Profª Stella, de  
3- fendendo a paralização, com a realização de atividades no período da  
4- manhã e à tarde. Com 15 votos contra 7, venceu a segunda proposta. A  
5- plenária achou por bem não discutir o indicativo de greve dos SPF e da  
6- greve geral da CUT, deixando para uma próxima Assembléia a discussão  
7- do assunto. Passando ao terceiro assunto da pauta - CONAD Extraordiná-  
8- rio, a Profª Irlete solicitou a indicação de nomes para delegado titu-  
9- lar e suplente, ressaltando a importância do evento, que vai definir e  
10- organizar o MD contra o Projeto do Governo e em defesa da Universida-  
11- de Pública e Gratuita. Informou ainda que a ANDES está solicitando a  
12- presença de uma caravana nos dias 9 e 10, em Brasília, ocasião de vota-  
13- ção dos vetos ao RJU e que, no dia 14/04 será realizada uma plenária  
14- dos SPF, para o que se faz necessária a indicação de um delegado de Ba-  
15- se e um delegado de Diretoria. Em seguida, esclareceu que a ADUR não  
16- dispõe de recursos para enviar uma grande delegação a Brasília. Ficou  
17- definido então, pela plenária, a indicação dos professores Nídia Majer-  
18- rowicz, como titular, e Marcus Peixoto e Ana Maria Dantas Soares como  
19- suplentes ao CONAD Extraordinário. Para a plenária dos Servidores Pú-  
20- blicos Federais, foram eleitos como delegados de Base: Marcus Peixoto-  
21- titular, e Ana Maria Dantas Soares-suplente, e como delegados da Dire-  
22- toria: Nídia Majerowicz como titular e Miguel Angelo da Silva como su-  
23- plente. Em função do adiantado da hora, ficou decidido que o último  
24- ponto de pauta - Taxa de 1% seja remetido para uma próxima Assembléia.  
25- Convidando os docentes a participarem do Debate sobre Carreira Docente  
26- a ser realizado no próximo dia 09/04 e para as atividades do dia 10/04.  
27- Às 12:30 horas foi encerrada a Assembléia, da qual lavrei a presente  
28- ata que deverá ser assinada por mim e pela Presidente da entidade.x.x.x

Nídia Majerowicz  
Profª Nídia Majerowicz  
Presidente da ADUR - RJ. S. Sind.

Miguel Angelo da Silva



ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – ADUR - RJ  
Rod. BR 465, Km 7 (Km 47, Estr. Rio-São Paulo)  
23851, Seropédica - Itaguaí, RJ - Caixa Postal 37  
(021) 782 1210/20 - R 238 Telex (021) 34 411 CGC 30.612.592/0001 - 63

Ata da Assembléia Geral da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seção Sindical, realizada no dia doze de março de 1991.

1- Aos doze dias do mês de março de 1991, às quinze horas e vinte minutos, no anfiteatro Gustavo Dutra da UFRRJ, sob a presidência da Profª Nídia Majerowcs e secretariada pelo Prof. Miguel Angelo da Silva, foi realizada Assembléia Geral convocada para tratar da seguinte pauta: (1) Informes- sobre o X Congresso da ANDES-SN; (2) 15 de março, dia Nacional de Luta contra a recessão e o arrocho salarial; (3) ações jurídicas: URP. Plano Bresser, Plano Verão e RJU; (5) Eleição de Delegados para a plenária dos SPF e Estatais. Preliminarmente, a sra. Presidente da ADUR narrou a situação drástica da viúva do prof. Jaime Galvão. D. Lídia, atualmente pensionista do IAPAS, solicitando à plenária sugestões para uma campanha emergencial de solidariedade à sua família. Foi aprovada a elaboração de uma lista de contribuições a ser passada nos Departamentos, com valor mínimo de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) por dezena. A seguir, foram indicados 14 professores, de diferentes Departamentos, para iniciar a coleta das contribuições. Proseguindo, a Sra. Presidente destacou as tarefas prioritárias das AD's, deliberadas no X Congresso da ANDES-SN, propondo à Plenária a formação dos Grupos de Trabalho (GT's) em Ciência e Tecnologia e de reestruturação da Carreira Docente; para o GT de Ciência e Tecnologia foi indicado o prof. Mânlito Silvestre Fernandes (IA) e para o GT de Carreira a profª Stella (IT), a profª Mariângela (IB) a o prof. Valdomiro (ICE). A Sra. Presidente pôs em discussão o indicativo do X Congresso de que as AD's procedam o desconto de uma contribuição extra (1% do salário) para financiar uma campanha nacional em defesa da Universidade Pública e Gratuita. O assunto gerou um debate que resultou em duas propostas: 1) aprovar, naquele momento, o desconto de 1%, sujeito à ratificação da próxima Assembléia e 2) colocar o indicativo da ANDES-SN na pauta da próxima Assembléia. Feita a votação, a proposta 1 foi aprovada por ampla maioria. Entrando no 2º ítem da pauta- 15 de março, Dia Nacional/ de Luta, o prof. Miguel Angelo fez um breve relato sobre a última plenária dos Servidores Públicos Federais (SPF), após o que procedeu-se a leitura de um documento dirigido aos docentes pela Assembléia da ASUR do dia 07/03/91. Aberta a discussão sobre o tema, o prof. Ricardo Miranda e o prof. Beja teceram comentários sobre a mobilização interna. O prof. Paulo sugeriu que os folders da ANDES sejam distribuídos no Congresso Nacional, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais e também a formação de uma Comissão para ir aos Departamentos conversar com os professores e alunos sobre a situação da Universidade. O prof. Valdomiro criticou o atraso/ da Assembléia, a falta de objetividade na condução dos debates e manifestou-se contrário à paralização, sugerindo para o dia 15 de março uma vigília para discutir os problemas internos da Universidade Rural. O prof. Marcus sugeriu que se fizesse uma atividade / fora da Universidade, como por exemplo, uma panfletagem na Rio-

01/03/1991  
Mariana Izidro de Souza  
Oficial, na forma da lei  
REFERE COM O CRÉDITO  
[Signature]



ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – ADUR - RJ  
Rod. BR 465, Km 7 (Km 47, Estr. Rio-São Paulo)  
23851, Seropédica - Itaguaí, RJ - Caixa Postal 37  
(021) 782 1210/20 - R 238 Telex (021) 34 411 CGC 30.612.592/0001-63

47- São Paulo. Após outras manifestações, o Sr. Secretário sintetizou  
48- as seguintes propostas para submeter à plenária: 1) Vamos parali-  
49- zar? Sim ou não. 2) Atividade interna: debate na parte da manhã:/  
50- "A UFRRJ está vazia! O que fazer? 3) Sugestões para atividades ex-  
51- ternas, a serem definidas no próprio dia 15/03: panfletagem na Ri-  
52- o-São Paulo; panfletagem na posse do Governador; panfletagem no  
53- Centro do Rio, com outras entidades. Após alguns debates a plená-  
54- ria acatou o encaminhamento da mesa. Em votação, a proposta de pa-  
55- ralização no dia 15/03/91 recebeu 05 (cinco) votos a favor, 15(qū-  
56- inze) contra e 4(quatro) abstenções, tendo sido rejeitada pela pl-  
57- enária. As propostas de número 2(dois) e 3(três) acima, foram a-  
58- provadas por unanimidade. Foi ainda aprovada por unanimidade a pr-  
59- oposta de que, para o debate do dia 15/03 fossem convidados a ASU  
60- R, o DCE, a Administração da Universidade e a Comissão do Vestibu-  
61- lar da UFRRJ. Dando prosseguimento, a Sra. Presidente apresentou/  
62- à plenária proposta nos seguintes termos: A Assembléia Geral da  
63- ADUR-RJ, S.Sindical autoriza a Diretoria da Entidade a propor me-  
64- didas judiciais e administrativas cabíveis que visem garantir aos  
65- docentes o resarcimento dos prejuízos causados pela suspensão do  
66- pagamento da URP, pelo Plano Bresser e pelo Plano Verão. A propos-  
67- ta foi aprovada por unanimidade. Como último ponto de pauta a Sra  
68- Presidente, pediu à plenária que sugerisse nomes para delegados -  
69- titulares e suplentes- de Diretoria e de Base para as plenárias  
70- dos SPF e das Estatais, a serem realizadas durante os meses de ma-  
71- rço e de abril de 1991. Após alguns debates foram eleitos por una-  
72- nimidade: como Titular da Diretoria, a profa Nídia Majerowicz, é  
73- como Suplente os profs. Irlete Braga da Trindade e Miguel Angelo  
74- da Silva; Como Delegado Titular de Base: a profa Ana Maria Da  
75- ntas Soares e como Suplentes de Base os profs. Mariangela da Silv-  
76- a Guajará, Marcus Peixoto, Luiz Beja Moreira, Stella Regina Reis  
77- da Costa e Antonio José Alves Junior. Nada mais havendo a tratar  
78- às dezesseis horas e cinquenta minutos, foi encerrada a Assemblé-  
79- ia, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e pe-  
80- la Sra. Presidente, após a sua aprovação.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Nídia Majerowicz

Miguel Angelo da Silva

ANEXO DO RG DISTRITO  
COMARCA DE ITAGUAÍ - RJ  
Marisa Izoldi Novais  
Oficial, na forma da lei  
CONFERE COM O ORIGINAL  
Seropédica, 20/03/91  
Em Teste ..... da Verdade  
Daniela Pinto Paes



ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – ADUR - RJ  
Rod. BR 465, Km 7 (Km 47, Estr. Rio-São Paulo)  
23891, Seropédica - Itaguaí, RJ - Caixa Postal 37  
(021) 782 1210/20 - R 238 Telex (021) 34 411 CGC 30.612.592-0001-63

PROPOSTA DE PAUTA PARA O X CONGRESSO DA ANDES-SN  
(Curitiba, 18-23/02/91)

A delegação da ADUR-RJ S.Sind. ao X Congresso da ANDES-SN, encaminha à Diretoria da Entidade uma proposta de alteração da pauta para o citado evento, fundamentada nos seguintes argumentos:

- o Governo COLLOR, com seu autoritarismo, arbitrariedade, violência e entreguismo, tem se constituido no maior inimigo do MD. A recessão, o arrôcho salarial, o desemprego, a fome e a violência têm sido o saldo da propalada recuperação nacional a que o governo tem se dedicado;

- os desmandos e escândalos têm se sucedido e chegam a ser denunciados até pelos próprios aliados do Governo (Calheiros, Motta Veiga, Antonio Ermírio, Míriam Cordeiro);

- o patrimônio público está sendo entregue à rapinagem nacional e internacional através do programa de privatização. Em contrapartida, o serviço público em geral e a Universidade, em particular, estão expostos a um total descaso e à dilapidação estrutural e funcional;

- acumulam-se relatórios apontando o Brasil como recordista negativo em matéria de distribuição de rendas e investimentos nos setores sociais;

- na tentativa de despistar o fracasso do seu projeto de governo (a inflação está mais sólida do que nunca), Collor muda, a todo momento de "bode expiatório": eram os "marajás" e agora passaram a ser os servidores públicos, a CUT, os hospitais públicos e a própria Constituição;

- ao defender a necessidade de revisão constitucional em 1991, o governo já aponta como alvos definidos a privatização da Universidade e a revogação da estabilidade dos Servidores;

- a pauta de reivindicações dos Servidores Públicos, embora correta, não tem conseguido mobilizar suficientemente o próprio setor. O elevado número de ítems, abordando questões tão diversificadas, certamente trará dificuldades para sensibilizar a opinião pública, com o risco de concretizar o rótulo, já sinalizado pelo próprio governo, de "questões corporativistas";

- o MD passa por um momento de apatia que sugere uma reflexão sobre a sua atuação. As questões referentes ao setor das Federais têm ocupado sempre um espaço maior nas discussões da ANDES-SN. O setor das particulares, em especial, por representar a maioria do ensino superior, merece uma estratégia que permita ao MD interferir na sua atuação, tanto no que se refere à qualidade do ensino, quanto às condições de trabalho dos docentes.

Uma eventual mudança de eixo de atuação da ANDES-SN, colocado como prioridade o Ensino Privado do País, poderá aproximar o nosso sindicato nacional da maioria dos professores do Ensino Superior (cumprindo até a sua atribuição jurídica) e da Sociedade de um modo geral, visto que o Ensino Superior Privado vive hoje em permanente conflito com a Sociedade.

A integração dos três setores na discussão sobre os problemas do Ensino Privado - sua origem, evolução e realidade - dará maior dimensão ao levantamento de subsídios para combatermos a privatização, a principal meta do Governo COLLOR.

Não basta aprovar um dia para o julgamento desse governo anti-nacional, é imprescindível que se busque os setores combativos da nossa Sociedade (OAB, ABI, SBPC, Sindicatos, Associações de Moradores, Parlamentares, Intelectuais, Artistas, Jornalistas, Ecologistas, Estudantes, Donas de casa, Juristas, Movimento Negro, etc.) para a formação de um FORUM NACIONAL PERMANENTE de denúncia dos desmandos do governo COLLOR, que leve esse movimento às ruas.

Na luta de resistência contra um governo como o atual, de vastador dos interesses da maioria da população, a contribuição mais expressiva dos professores é, naturalmente, na questão da Política Educacional, entendida na sua máxima abrangência e profundidade. Após um diagnóstico circunstanciado, precisamos denunciar com mais veemência o que está ocorrendo com a Educação e apresentar propostas alternativas e do interesse da maioria da população.

Diante do exposto, consideramos que é imprescindível que o Congresso da ANDES-SN tenha como centro das discussões a análise do momento atual brasileiro, o que permitirá abranger questões vitais para o MD como o RJU, LDB, Carreira Docente, etc. e a avaliação da atuação da ANDES-SN no ENSINO SUPERIOR de um modo geral.

Acreditamos que num momento difícil como agora, não cabe setorizar as discussões. Os delegados ao Congresso, dos diferentes setores, devem discutir conjuntamente os dois temas que propomos como pauta. Ou se articula um movimento nacional de resistência ao governo COLLOR ou ficaremos "negociando" com os João Santana da vida e o que é pior, sem mobilização nas bases para enfrentar o desmantelamento do ensino superior.

Propomos a seguinte pauta para o X Congresso:

1. O MD e o Governo COLLOR
  - 1.1. Política Educacional do Governo;
  - 1.2. Estratégias de enfrentamento do Governo COLLOR;
  - 1.3. Proposta de uma Política Educacional alternativa.
2. Avaliação da atuação da ANDES-SN no Ensino Superior
  - 2.1. Atuação junto ao Ensino Federal;
  - 2.2. Atuação junto ao Ensino Estadual;
  - 2.3. Atuação junto ao Ensino Particular.

ADUR-RJ S.Sind., 03 de janeiro de 1991.